

**AHE ITAPEBI**

**RELATÓRIO DE COMPLEMENTAÇÃO  
AO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**DATA: 24/07/097**

**AHE ITAPEBI****RELATÓRIO DE COMPLEMENTAÇÕES AO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL****1. INTRODUÇÃO**

Em prosseguimento ao processo de licenciamento ambiental do AHE Itapebi, no rio Jequitinhonha, a FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais, solicitou, através do fax do dia 05 de maio de 1997, informações complementares ao EIA - Estudo de Impacto Ambiental, submetido a esta fundação.

Neste documento, são apresentadas as complementações solicitadas.

**2. MEIO FÍSICO**

A área urbana afetada pela formação do reservatório compreende casas, benfeitorias e ruas dos bairros e proximidades das avenidas Beira Rio e Beira Mar como se pode notar nas figuras em anexo.

Estas avenidas estão situadas na área ribeirinha da cidade de Salto da Divisa. Portanto, além das casas e benfeitorias afetadas, é essencial que se proceda à reurbanização desta área atingida compreendendo não somente as avenidas que margeiam o rio Jequitinhonha, mas também aquelas ruas que as interceptam.

Esta reurbanização deve compreender a readequação da rede de drenagem de águas pluviais e principalmente do sistema de esgotamento sanitário.

Atualmente a prefeitura da cidade de Salto da Divisa vem promovendo a implantação de redes de esgotamento sanitário, tendo construído cerca de 2500 m de rede e estão em fase de implantação cerca de 1050 m.

No entanto, a rede cobre uma parcela reduzida da cidade, e os principais escoadouros da cidade que hoje recebem, além dos excessos de chuva, os esgotos "in natura" da cidade desaparecem no rio Jequitinhonha.

Para evitar que esta situação possa comprometer a qualidade da água do reservatório e evitar a criação de focos para veiculação de doenças é necessário a implantação de um interceptor de esgotos na zona ribeirinha e de um sistema de tratamento destes rejeitos.

Em resumo está se propondo:

- Reurbanização das avenidas Beira Mar e Beira Rio e seus entrocamentos.
- Readequação de toda rede de drenagem urbana nesta região.
- Implantação de um interceptor de esgotos nestas avenidas para receber o esgotamento sanitário e conduzi-los à área de tratamento, possivelmente Lagoas de Estabilização, na área mais a jusante da cidade.
- Canalização de parcela do córrego Lava-Pés que recebe cerca de 50% da contribuição de águas pluviais da cidade e reurbanização desta área evitando a formação de uma região de águas paradas.

### 3. MEIO BIÓTICO

#### PERGUNTA:

“Esclarecer quais as implicações em termos de flora-vegetação (supressão) na área de inundação correspondente ao território mineiro”.

#### RESPOSTA:

Como pode ser visto na Figura em anexo e no quadro a seguir, as interferências sobre a flora-vegetação natural no território mineiro são muito reduzidas, pois além da área atingida ser pequena em relação ao total, a maior parte é caracterizada por pastagens ou a área urbana de Salto da Divisa. Do total a ser atingido no Estado de Minas Gerais, apenas 0,08% ou 5,0 ha são formados por macegas, não tendo nenhum remanescente florestal afetado nesse Estado.

**Quadro Comparativo entre o total das classes de uso a serem atingidas e o percentual afetado no Estado de Minas Gerais**

Classe	Total Atingido nos dois Estados		Total Atingido em Minas Gerais	
	ha	%	ha	% *
Matas	50,3	0,9	0,0	0
Pastagens+Área Urbana	5.340,7	92,4	165,0	2,8
Macega (pasto sujo)	389,0	6,7	5,0	0,08
Total	5.780	100,0	170,0	2,88

Legenda: \* percentual em relação ao total geral de terras afetadas nos dois estados sem, entretanto, considerar a faixa de preservação permanente.

## PERGUNTA:

"Avaliar e quantificar os impactos da área de remanso considerando a pesca esporádica e de lazer, e a pesca de subsistência, informada através de dados declaratórios, propondo medidas de minimização".

## RESPOSTA:

Conforme já comentado no Estudo de Impacto Ambiental, a bacia do rio Jequitinhonha caracteriza-se pelo reduzido número de espécies, quando comparada a outras bacias interiores, tais como as dos rios São Francisco e Paraná. Outra característica também bastante particular da bacia relaciona-se com o predomínio de espécies de pequeno porte, com baixo valor comercial. Tendo em vista essa realidade, e com base em entrevistas com pescadores e moradores da região, identificou-se que, tanto a reduzida pesca comercial fluvial, quanto a de subsistência e de lazer, têm como fontes principais as espécies marinhas e estuarinas, principalmente os robalos (*Centropomus* spp.), que penetram no rio Jequitinhonha ao longo de todo o ano. Entretanto, a ocorrência dessas espécies, conforme já salientado no EIA, limita-se, segundo informações de moradores locais, à porção baixa da bacia, sendo as quedas existentes nas proximidades da cidade de Salto da Divisa limitantes na sua distribuição. Portanto, reconhece-se que, com a implantação do empreendimento, a ocorrência dessas espécies se limitará ao trecho a jusante da barragem, sendo eliminada a sua ocorrência no reservatório, uma vez que dependem do ambiente marinho no seu ciclo reprodutivo. Por isso, a pesca atualmente realizada na região, sem dúvida alguma, ficará comprometida no setor a montante do empreendimento. Por outro lado, deve-se considerar que, a partir da modificação hidrodinâmica no futuro reservatório, alterações na estrutura da comunidade ictíica também deverão ocorrer. Nessas prováveis modificações, deverá ser verificada a proliferação de determinadas espécies, mais bem adaptadas às novas condições, e que poderão substituir, dependendo da(s) espécie(s), aquelas que foram eliminadas em função do empreendimento.

Considerando essa provável realidade, foi proposta, no EIA, a realização de um Programa de Monitoramento da Ictiofauna, que tem como principais objetivos:

- *conhecer as estratégias reprodutivas e alimentares das espécies locais;*
- *conhecer as reais interferências das quedas em Salto da Divisa na compartimentação das comunidades locais;*
- *apresentar um eficiente plano de resgate da ictiofauna nas fases de desvio do rio e enchimento do reservatório; e*

- *analisar a viabilidade da realização de futuras introduções de espécies autóctones e/ou alóctones no reservatório de Itapebi quando formado*”.

Como se pode ver, a realização desse Programa tem como uma de suas principais metas a implantação de medidas que visem a manutenção ou, até mesmo, o aumento da produtividade pesqueira local.

## **4. MEIO SÓCIO-ECONÔMICO**

### **4.1. COM RELAÇÃO AOS ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO**

#### **4.1.1 ADA / Meio Rural**

Para a caracterização da população das propriedades rurais afetadas em Salto da Divisa, bem como da população dependente das condições ambientais locais, e da região de Carreira Comprida, foi realizada, uma nova campanha de campo em junho deste ano. Os resultados desta campanha são apresentados a seguir.

##### **4.1.1.1 Apresentar caracterização das propriedades rurais afetadas em Salto da Divisa quanto a área total, área no município, área atingida no município incluindo a sobre-elevação do nível de água do reservatório e, ainda, a quantificação e caracterização de todos os grupos de interesse afetados quanto a atividades praticadas e produtivas.**

Na área rural do município de Salto da Divisa, serão afetadas 3 propriedades, a fazenda Canadá, de propriedade do Sr. Aron Peixoto, a fazenda Paraíso e a fazenda Santa Clara, a mais próxima a cidade.

A fazenda Canadá, de propriedade do Sr. Aron Peixoto, juntamente com outras fazendas que abrangem terras de outros municípios vizinhos, especialmente Itagimirim, integram o conjunto de terras pertencentes a família Peixoto, que possui grande influência local. As áreas ultrapassam 5.000 ha, e no trecho no interior do município de Salto da Divisa, não há benfeitorias ou famílias residentes nas terras afetadas pela formação do reservatório. As terras afetadas são destinadas a pastagens, e totalizam cerca de 65 ha, representando menos de 1,3% de sua área total.

A fazenda Paraíso, de propriedade do Sr. Geraldo Queirós Cansado Sobrinho, residente fora da região, possui cerca de 120 ha, e serão afetados 17,5 ha, que representam 14,6% de sua área total. A fazenda dedica-se exclusivamente a criação de gado, que atualmente possui um efetivo de aproximadamente 150 cabeças, cuja finalidade principal é o corte. O trabalho na fazenda emprega 2 pessoas, sendo uma moradora na propriedade. A família residente

desenvolve pequenas culturas de hortaliças de caráter de subsistência, distantes do rio, e que portanto, não serão afetadas com a formação do reservatório.

A fazenda Santa Helena, de propriedade do Sr. Edvaldo Vieira Lima, possui cerca de 4,85 ha, e cerca de 9,8% serão afetados para a formação do reservatório. A propriedade também destina-se a criação bovina, sendo as terras utilizadas integralmente para pastagens. O efetivo atualmente é de cerca de 20 cabeças de gado cuja finalidade principal é a produção de leite, que chega a atingir aproximadamente 45 litros por dia. Não há cultivos, existindo ainda uma pequena criação de galinhas de caráter de subsistência. A família, composta por 4 pessoas, sempre residiu na propriedade, cuja renda é proveniente do trabalho nas atividades de pecuária desenvolvidas na propriedade. As benfeitorias existentes estão localizadas fora da cota de inundação, não sendo afetadas pela formação do reservatório.

#### *4.1..1.2 Apresentar levantamento e caracterização da população dependente de atividades ligadas às atuais condições ambientais locais, tais como, pescadores, exploradores de pedra, etc.*

A pesca em Salto da Divisa, apesar de sua reduzida escala econômica, caracteriza-se por ser uma atividade tradicional no município, desenvolvida ao longo de sua história e facilitada pela proximidade do rio Jequitinhonha.

Um grande número das famílias residentes no município, justamente pela proximidade ao rio, realiza a pesca como atividade de lazer e de complemento alimentar. Em relação a pesca profissional, a Polícia Florestal do estado tem realizado constantes fiscalizações para impedir a pesca predatória, especialmente nos meses de novembro a fevereiro. Segundo as informações da Polícia Florestal, existem cerca de 33 pescadores com registro e cadastro junto a delegacia. Este cadastro, diferentemente do registro profissional, é realizado de forma espontânea, não sendo obrigatório, com intuito de identificação do pescador junto a delegacia local para facilitar o processo de fiscalização.

Foram realizadas entrevistas com pescadores na região, que declararam ser as principais espécies de peixes o Curimata, o Piau, o Cascudo, a Pinhapora, e o Robalo, embora este último seja encontrado em menor quantidade. A pesca é realizada com redes de 14 cm e tarrafas de, no mínimo, 8 cm. Espécies como o Bagre e o Roncador são capturados com anzóis. O valor comercial do pescado varia de R\$2,00 a R\$5,00 em média, sendo comercializada a "corda" com uma quantidade de peixes segundo a espécie, como por exemplo, a corda do Piau e do Curimata contém cerca de 4 unidades, de Cascudo, 12 unidades.

A produção pesqueira é comercializada em Eunápolis e em Salto da Divisa. As vendas são realizadas preferencialmente em Eunápolis, onde o valor do pescado alcança patamares mais elevados.

A pesca, no entanto, não se caracteriza como a única atividade produtiva da maior parte dos pescadores do município. A renda familiar é, em geral, complementada através de pequenos serviços e biscates, especialmente durante o período de sua proibição.

Apesar dos levantamentos realizados indicarem a reduzida escala da produção pesqueira, a verificação precisa do grau de importância econômica desta atividade para as famílias dos pescadores profissionais deverá ser realizada nas etapas seguintes do empreendimento, de modo a aprofundar os dados de caracterização familiar e da atividade pesqueira.

As atividades de extração de pedra e de areia são também tradicionais em Salto da Divisa. Atualmente, são organizadas e centralizadas principalmente por 3 exploradores locais, que retiram as pedras e a areia e comercializam a maior parte da produção com a prefeitura de Salto da Divisa. O poder público municipal adquire estes materiais para serem utilizados em obras civis de urbanização, calçamento e construção de novas edificações. Parte dos materiais é também cedida a comunidade que, em sistema de mutirão, promove a construção de casas populares e de prédios comunitários.

As pedras são retiradas do leito do rio e transportadas por caminhões particulares ou da prefeitura. Segundo informações locais, há diversos exploradores autônomos, além daqueles diretamente vinculados a atividade de extração. Os principais locais para a extração de pedra no leito do rio estão próximos a Avenida Beira Rio. Porém a maior parte dos materiais retirados são provenientes da Pedreira do Cacau e da Pedreira do Morro do Macaco, localizadas a cerca de 15 km de Salto da Divisa. Nestes locais, são utilizados, eventualmente, explosivos para a extração das pedras.

A areia é retirada nas proximidades da balsa de ligação entre Salto da Divisa e Itarantim, no local conhecido como porto de Itapuã. São retirados cerca de 10 caminhões por dia, cuja comercialização e utilização apresentam as mesmas características da atividade de extração de pedra, onde a prefeitura municipal representa o principal comprador do material. A areia é retirada diretamente das margens do rio, e transportada por caminhões até a cidade. A prefeitura possui um depósito de areia para estocagem e consumo durante o período das cheias, quando a área onde se realiza a extração, o porto de Itapuã, é tomada pelas águas do Jequitinhonha.

Devido a sua localização, a montante do final do reservatório, esta atividade não será afetada pela construção e operação do AHE Itapebi.

---

---

FOTO 1: Local de extração de pedras no leito do rio Jequitinhonha, próximo a Av. Beira Rio, na cidade de Salto da Divisa - MG.

---

---

---

---

FOTO 2: Mesmo local.

---

---



---

FOTO 3: Extração de areia próxima a balsa de ligação entre Itarantim - BA e Salto da Divisa - MG. esta atividade não será afetada pela formação do reservatório.

#### **4.1.1.3 Região de Carreira Comprida**

##### **a) Localização e Acessos**

A região de Carreira Comprida localiza-se a cerca de 9 km da cidade de Salto da Divisa, na fazenda de propriedade do Sr. Aron Peixoto. Seu nome é decorrente de sua proximidade ao córrego Carreira Comprida, um dos afluentes na margem direita do rio Jequitinhonha. Esta região, apesar da proximidade com a cidade mineira, está situada em terras pertencentes ao município de Itagimirim, Bahia. Em Carreira Comprida existem 5 casas, que estão, portanto, localizadas na margem direita do rio Jequitinhonha, em terras do município baiano de Itagimirim.

A margem esquerda, já em terras do município de Itarantim, é ocupada por uma fazenda de propriedade do Sr. Wilson Lacerda, sendo o distrito de Caiubi, pertencente ao município de Itapebi (BA), o principal núcleo urbano próximo.

O acesso a Carreira Comprida é realizado com grandes dificuldades. A partir da cidade de Salto da Divisa, percorre-se cerca de 4 km pela estrada de ligação a BR-101, cujas obras de

asfaltamento iniciaram-se recentemente. Após o cruzamento com a primeira ponte de concreto na direção Salto-BR-101, segue-se à esquerda, em uma estrada já no interior da fazenda, cuja entrada é sinalizada por uma cancela verde, ponto de referência para os moradores da região. A partir de sua sede, administrada pelo vaqueiro Raimundo e onde pode-se avistar o pasto para a criação de búfalos, o acesso é feito a pé. São cerca de 2 horas de caminhada, por trilhas estreitas, cruzando-se pequenos morros e riachos.

Nas fotos a seguir, apresenta-se uma visão panorâmica deste acesso e a região de Carreira Comprida.

---

FOTO 4: Vista do acesso a região de Carreira Comprida, na margem direita do rio Jequitinhonha, município de Itagimirim - BA

---

FOTO 5: Região de Carreira Comprida. Ao centro, o rio Jequitinhonha. A baixo, a primeira das 5 casas do local.

## b) Caracterização

### b.1) Aspectos Gerais

Na região de Carreira Comprida existem cinco (5) casas, onde residem 29 pessoas. Todas pertencem ao mesmo núcleo familiar, mas vivem em unidades domiciliares distintas. As casas apresentam um padrão construtivo precário, sendo as paredes de barro e o chão de terra batida. Todos os chefes de família já possuíram e alguns ainda possuem uma relação de trabalho com a família do proprietário da fazenda, o Sr. Aron Peixoto. Desde a década de 50, estas famílias vivem como agregados da fazenda, cultivando pequenas roças, criando um número reduzido de animais como vacas, porcos, cabras e galinhas, e prestando pequenos serviços em outras propriedades rurais próximas.

As casas não possuem instalações sanitárias, e não são abastecidas por água ou energia elétrica. A água consumida é retirada do rio Jequitinhonha e não sofre nenhum tipo de tratamento. O padrão de vida das famílias é portanto, bastante precário, com poucas alternativas de subsistência.

Em quatro (4) das cinco (5) casas, os chefes, dentre outras atividades, eram pescadores. Com redes e anzóis, praticam a pescaria como forma de complementação da dieta e da

renda familiar. Parte do pescado é consumido pelas famílias, e o excedente é vendido na cidade de Salto da Divisa.

Na verdade, a cidade mineira é o principal núcleo urbano desta região. A maior parte dos chefes de família costumam se dirigir a cidade pelo menos quatro vezes por mês, afim de comercializar parte de sua produção e adquirir bens de primeira necessidade, como sal, açúcar e café. Não há, praticamente, a formação de excedentes comerciais, que poderiam proporcionar a acumulação de recursos, mas apenas a troca de parte da produção, através de sua venda, por outros produtos de subsistência.

Como são grandes as dificuldades de acesso, devido principalmente a distância e ao relevo acentuado, as famílias ficam relativamente isoladas da comunidade. O transporte é feito a cavalo e a pé. As crianças não freqüentam escolas, e os adultos, que cresceram na fazenda são todos analfabetos. Não há acesso aos serviços de saúde, que são procurados apenas nos casos mais graves, e as visitas a cidade são basicamente realizadas pelos chefes, sendo que as mulheres e as crianças pouco se distanciam da região.

## b.2) Famílias Residentes

A seguir, são apresentados as informações referentes a cada uma das famílias residentes na região de Carreira Comprida. As casas estão dispostas horizontalmente, ao longo da margem direita do rio Jequitinhonha, em um trecho de aproximadamente 3 km. São apresentadas em ordem, a partir da primeira residência alcançada através do acesso descrito anteriormente.

### b.2.1) 1ª Residência - Sr. Angelino Nascimento

A primeira residência é ocupada pela família do Sr. Angelino Nascimento. A família é composta por oito (8) pessoas, seu filho, o Sr. Altair, sua esposa, a Sra. Elza e seus 5 filhos.

O Sr. Angelino possui 62 anos, é analfabeto e reside na propriedade desde 1960, ou seja, a 37 anos. Seu filho, Altair, é também analfabeto, possui 36 anos e nasceu na propriedade. É casado com a Sra. Elza, de 26 anos, que residia na cidade de Salto da Divisa antes de se casar e estudou até a quarta-série primária. As gestações da Sr. Elza ocorreram seguidamente, com um período curto entre uma gestação e outra. A mais velha de seus 5 filhos possui 9 anos de idade. Os demais com 7 anos, 5, 1 ano e 4 meses e uma criança de apenas 3 meses. Como ocorre nas demais famílias, nenhuma das crianças em idade escolar freqüenta a escola.

A subsistência da família provém do trabalho do Sr. Angelino e de seu filho. A agricultura já foi praticada, em terras bem próximas ao rio, quando eram plantados principalmente o milho

e a mandioca. Atualmente não há mais cultivos, restando apenas algumas bananeiras que ainda produzem.

A criação de cabras é a principal fonte de renda da família. As cabras são vendidas em pé, em Salto da Divisa e em Eunápolis. Atualmente, o rebanho é composto por cerca de 30 animais, tendo ocorrido recentemente a venda de parte das cabras para produtores da cidade mineira. A família possui ainda 4 porcos e vacas que garantem uma produção mensal de 30 litros de leite, sendo consumidos in natura e utilizados na fabricação de queijo e requeijão, também vendidos na cidade.

O Sr. Altair é pescador, possuindo registro para exercer este trabalho. Sua principal atividade, no entanto, consiste em funções voltadas à agropecuária, especialmente no auxílio das criações em sua residência, e em trabalhos diversos nas outras propriedades rurais próximas.

---

FOTO 6:Residência do Sr. Angelino.

As principais espécies de peixes capturadas são a Tilápia, o Curimata, e o Cascudo. Eventualmente também são encontrados o Robalo e o Piau. Dentre as espécies, o Robalo possui o maior valor comercial, chegando a cerca de R\$.7,50 o kg. Para os demais, os valores variam de R\$ 2,00 a R\$ 5,00 o kg. Os peixes são vendidos em Salto da Divisa, onde

segundo informações de vários moradores, a fiscalização é acentuada para os pescadores sem a documentação exigida por lei.

A cidade de Salto da Divisa apresenta-se como principal núcleo urbano para a família, sendo o local de venda de parte de sua produção pecuária e de abastecimento de produtos básicos. O Sr. Angelino e seu filho se dirigem a cidade semanalmente, mantendo suas relações comerciais e de subsistência. A distância, no entanto, representa o principal obstáculo ao acesso das crianças a educação e aos serviços médicos de rotina.

Das cinco residências, a família do Sr. Angelino é a que convive a mais tempo com as notícias sobre a barragem. Ao prestar serviços no início da década de 70 para FURNAS, que então detinha a concessão dos estudos na região, o Sr. Angelino passou a conhecer as primeiras idéias sobre o projeto. Em sua opinião, a possível construção da barragem poderá representar um benefício para a sua família e para a região, por trazer mais empregos e oportunidades.

#### b.2.2) 2ª Residência - Sr. Manuel Nascimento

O Sr. Manuel Messias Nascimento possui 40 anos, é analfabeto, reside na região desde os 10 anos de idade, e assim com as demais famílias da região, já foi empregado do Sr. Aron Peixoto. A cerca de cinco anos mudou-se para Eunápolis, na busca de emprego na cidade. Regressou três anos mais tarde, deixando na cidade a mulher, de quem se separou, e um filho. Durante o dia, trabalha, sozinho, na lavoura, em uma área de cerca de 60 metros quadrados, onde cultiva mandioca, milho, abóbora, batata e quiabo. Passa as noites na casa de sua imã a cerca de 1 km, também em Carreira Comprida.

O Sr. Manuel comercializa parte de sua lavoura na cidade de Salto da Divisa, convertendo suas vendas em produtos como sal, açúcar, feijão, álcool e café. Sua frequência a cidade é limitada, visitando-a, em média, uma vez por mês. Seus rendimentos mensais, em moeda, não ultrapassam R\$ 80,00. A lavoura e uma pequena criação de galinhas, mantém sua subsistência. Não se considera um pescador, mas costuma colocar pequenas redes para a pesca de Piaba, no Jequitinhonha, que complementam sua dieta alimentar.

Sobre a construção da barragem, o Sr. Manuel declarou conhecer a possibilidade de sua construção, já tendo presenciado os trabalhos e estudos de técnicos próximos ao rio. Apesar de não apontar nenhum motivo específico, acredita que a construção da usina pode ser benéfica para a região.

---

FOTO 7:Residência do Sr. Manuel.

### b.2.3) 3ª Residência - Sr. Florivaldo Antônio Nascimento

O Sr. Florivaldo possui 42 anos, é analfabeto e sempre residiu na propriedade. Sua família é composta por 10 pessoas, sua mulher, a Sra. Neilde Pereira Nascimento, também analfabeta, e seus 9 filhos, o mais velho com 13 anos e a mais jovem com 3 anos de idade. As crianças em idade escolar não freqüentam a escola, principalmente pelos motivos já expostos, relacionados a distância da cidade e as dificuldades de locomoção.

A residência da família do Sr. Florivaldo, apresenta mesmo padrão construtivo das demais da região de Carreira Comprida, com paredes de barro, teto de palha e chão de terra batida. A água utilizada para o abastecimento doméstico é proveniente do rio Jequitinhonha, retirada por baldes e consumida sem tratamento, não existindo instalações sanitárias.

As atividades de subsistência se caracterizam pelo cultivo de milho, mandioca, feijão e abóbora, em cerca de 90 m<sup>2</sup>, em uma área próxima ao rio, e a criação de galinhas. Na última safra, foram comercializados uma pequena parte da produção de milho e de abóbora, na cidade de Salto da Divisa, onde também são adquiridos outros produtos básicos. Para complemento da renda familiar, o Sr. Florivaldo presta serviços agropecuários esporadicamente na fazenda e em outras propriedades rurais próximas. A pesca é pouco praticada, voltada exclusivamente para o consumo familiar.

Em relação a construção da barragem, a família declarou ter poucas informações sobre o empreendimento, especialmente a respeito de sua localização e as possíveis mudanças que as obras poderão causar.

---

---

FOTO 8:Residência do Sr. Florivaldo Antônio Nascimento.

#### b.2.4) 4ª Residência - Sr. Antônio Carlos do Nascimento

A família do Sr. Antônio Carlos, de 33 anos de idade, é composta por 5 pessoas, sua esposa, a Sra. Valdecir, de 26 anos, e seus três filhos, de 6, 4 e 3 anos de idade. O Sr. Antônio sempre residiu na fazenda, e ao casar-se, a nove anos, trouxe sua esposa para a região. Ambos não tiveram acesso a educação, e não sabem ler e escrever.

A casa, localizada a cerca de 2 km da residência do Sr. Angelino, possui um baixo padrão construtivo, característico da região. A água consumida é proveniente do rio Jequitinhonha, mas há um pequeno sumidouro utilizado para os despejos sanitários.

A subsistência da família é garantida através da lavoura de milho, mandioca, abóbora e quiabo, desenvolvida em uma área de aproximadamente 100 m<sup>2</sup>, próxima ao rio. Desenvolve-se ainda uma pequena criação de galinhas. Todo o trabalho agrícola é realizado pela família.



A produção de mandioca é, em grande parte, comercializada em Salto da Divisa. Os demais produtos também são comercializados, mas em menor escala. As visitas a cidade são constantes, realizadas semanalmente, e são motivadas, também, pela busca de assistência médica.

Em relação ao empreendimento, a família demonstrou ter o conhecimento da possibilidade de sua construção, e que, segundo suas declarações, são antigos os comentários sobre a usina. Suas primeiras expectativas são positivas e estão voltadas para a possibilidade de geração de novos empregos.

---

---

FOTO 9:Residência do Sr. Antônio Carlos do Nascimento.

#### b.2.5) 5ª Residência - Sr. Agnaldo e Sra. Maria da Penha dos Santos

O Sr. Agnaldo possui 32 anos de idade, e como os demais chefes de família em Carreira Comprida é analfabeto, e sempre residiu na região. Sua esposa, a Sra. Maria da Penha possui 32 anos, sendo também analfabeta. A família é composta por 5 pessoas, além do Sr. e Sra. Agnaldo, as três filhas de 10, 6, e 2 anos de idade, e o Sr. Miguel, de 66 anos, da família da Sra. Maria da Penha, que reside na região a pouco mais de 8 anos.

As condições de vida também são precárias, sendo a residência construída com paredes de barro, existindo um pequeno galinheiro. O rio Jequitinhonha é a fonte para o abastecimento de água, não existindo instalações sanitárias.

As atividades de subsistência estão baseadas na agricultura de produtos básicos, especialmente a mandioca, o milho, a batata, a banana e a cana, complementados por um pequeno número de galinhas cuja postura e o abate contribuem para a dieta alimentar da família. Os trabalhos em outras propriedades rurais são esporádicos, e os cultivos realizados na fazenda são a principal fonte de subsistência familiar. A pesca é realizada de forma simples, apenas para consumo próprio. As visitas a Salto da Divisa ocorrem de duas a três vezes por mês, quando uma pequena parte dos produtos é comercializada na cidade.

Dentre as famílias entrevistadas, a família do Sr. Agnaldo demonstrou uma relativa preocupação sobre sua permanência na área com a construção da barragem. As informações são antigas, e segundo informado, a população já convive com esta possibilidade a cerca de 20 anos.

---

---

FOTO 10:Residência do Sr. Agnaldo.

---

## **4.2. COM RELAÇÃO A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSTAS DE MITIGAÇÃO**

### **4.2.1 ADA Meio Rural**

#### **4.2.2.1 *Apresentar análise de atividades renunciadas e de perdas patrimoniais nas áreas afetadas das propriedades localizadas no município de Salto da Divisa e respectiva proposta de mitigação, por grupo de interesse identificado na área.***

As propriedades rurais no município de Salto da Divisa que terão parte de suas terras afetadas pela formação do reservatório não possuem benfeitorias, edificações, cultivos ou famílias residentes na cota de inundação. O percentual de área afetada em relação a área total, por ser reduzido, não implicará em maiores perdas patrimoniais aos seus proprietários. Devido ao uso predominantemente voltado para a pecuária, as atividades atualmente desenvolvidas poderão ser mantidas, sem grandes alterações dos padrões atuais. As terras afetadas, portanto, serão negociadas conforme os valores de mercado e os proprietários ressarcidos financeiramente pela formação do reservatório.

#### **4.2.2.2 *Apresentar avaliação de impactos sobre grupos de interesse de pendentes das atuais condições ambientais locais (pescadores, exploradores de pedra, etc.) caso constate-se a interrupção de suas atividades, devido a formação do reservatório, indicar proposta mitigadora.***

A atividade pesqueira sofrerá modificações devido a formação do reservatório como apresentado no item relativo Meio Biótico neste documento. Neste sentido, o Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna prevê o estudo detalhado das espécies e das características da ictiofauna, especialmente no trecho do rio a ser afetado pela formação do reservatório. Através destes levantamentos, será possível indicar alternativas para a manutenção da pesca e o manejo da ictiofauna sem prejuízos para a atividade de um modo global. Serão realizados conjuntamente, levantamentos sócio-econômicos de caracterização das famílias dos pescadores, a atividade enquanto fonte de renda e possíveis alternativas já adotadas. A atividade pesqueira não será interrompida, mas sofrerá modificações, especialmente relacionadas a forma de executá-la e as espécies que deixarão de ser capturadas, como o robalo, que deixará de subir o rio devido a construção da barragem.

A atividade de extração de pedra, no leito do rio nos locais onde são realizadas atualmente, serão interrompidas. Este trecho deverá ser afetado pela formação do reservatório. Constatou-se, no entanto, a existência de locais alternativos para a extração de pedra, especialmente na Pedreira do Cacau e na Pedreira do Morro do Macaco, ambas distanciadas a aproximadamente de 15 km de Salto da Divisa. Embora a extração próxima ao leito seja

realizada de forma manual, e por pessoa sem vínculos de emprego direto, estes trabalhadores poderão ser incorporados no processo de extração nas pedreiras citadas anteriormente. A extração de areia, que não será interrompida, também será uma alternativa para estes trabalhadores.

A realização de estudos para o detalhamento desta atividade, assim como serão realizados para a pesca, poderão indicar outras medidas específicas a estes grupos.

#### **4.2.2.3 Apresentar medida para mitigar/compensar alteração da relação de dependência da população de Carreira Comprida com a cidade de Salto da Divisa**

A cidade de Salto da Divisa apresenta-se como o principal núcleo urbano de apoio para as famílias residentes em Carreira Comprida. Na cidade, são efetuadas as vendas de parte da produção agrícola familiar, e, no caso da família do Sr. Angelino, são comercializadas cabras e uma pequena quantidade de pescado retirado do rio Jequitinhonha. São também adquiridos outros bens de consumo de primeira necessidade, caracterizando-se por uma estratégia de subsistência pouco monetizada, com uma reduzida circulação de moeda em espécie. Devido a distância e as dificuldades de acesso, os demais serviços como a assistência médica são pouco procurados. Uma das principais dificuldades da comunidade relaciona-se a inexistência de escolas, impossibilitando o acesso à educação das pessoas na região.

Tais características foram consideradas para a elaboração das propostas de compensação das alterações ambientais decorrentes da formação do reservatório do AHE Itapebi que são:

- o remanejamento das famílias para áreas em cotas mais elevadas, na fazenda de Carreira Comprida, sob o regime de comodato (o que garantiria a posse da terra ao proprietário da fazenda) de modo a manter as condições de vida atuais, inclusive com áreas destinadas a agricultura e criação de pequenos animais de caráter de subsistência. Para tanto, deverá ser consultado o proprietário da fazenda Carreira Comprida ou seus representantes legais, sobre esta possibilidade, bem como as famílias da região. Estas famílias serão orientadas sobre as mudanças, de modo que uma futura adaptação a nova situação seja realizada gradativamente, sem maiores implicações sociais.
- compensação financeira pela perda de suas culturas agrícolas, após a realização do cadastro físico e sua avaliação, de acordo com os critérios mencionados no Programa de Remanejamento e Monitoramento da População Diretamente Atingida, a ser detalhado no PBA - Projeto Básico Ambiental. Esta compensação objetivará, também, capitalizar as famílias para iniciar a produção na nova unidade habitacional;

- apoio social, assistência técnica-produtiva e orientação jurídica, através do contato direto com as famílias, fornecendo informações sobre o processo de compensação e a importância da aplicação cuidadosa de eventuais ressarcimentos financeiros das culturas, de modo que estas divisas sejam canalizadas, preferencialmente, para a reestruturação de suas práticas de subsistência.

O remanejamento em terras da fazenda Carreira Comprida, portanto, significará a manutenção das relações de dependência das famílias com a cidade de Salto da Divisa. De acordo com o desenvolvimento das negociações, poderá ser avaliada a possibilidade de remanejamento na fazenda, porém em locais mais próximos ao acesso à cidade, de modo a facilitar o trânsito das famílias, viabilizar a educação das crianças em idade escolar, e, se possível, incrementar as relações comerciais com a cidade.

## **4.2.2 ADA Meio Urbano**

**4.2.2.1** *Medida de segurança na margem do reservatório, na faixa contígua aos bairros Saudade e Barro Preto. A medida deverá prever um tratamento urbanístico/paisagístico para a área, que inclusive, poderá resultar no aumento de residências atingidas, as quais deverão ser incluídas no Sub-programa de Remanejamento da População Diretamente Atingida na Cidade de Salto da Divisa.*

A definição das áreas do reservatório e de sua faixa de proteção, foi realizada, nesta fase dos estudos, de modo preliminar, cabendo aos estudos de Projeto Básico, a definição precisa destas áreas. Em todos os casos, as áreas, benfeitorias, ou famílias que eventualmente venham a sofrer impactos devido a formação do reservatório ou para a sua faixa de proteção, bem como qualquer outra interferência associada ao empreendimento, estarão contempladas no Sub-Programa.

No item 1 foram abordados as propostas relativas a área urbana da cidade de Salto da Divisa.

**4.2.2.2** *Incluir no Sub-Programa acima referido, medidas para moradores residentes em imóveis sob condição de aluguel, empréstimo, cessão, etc.*

No âmbito do Programa de Remanejamento e Monitoramento da População Diretamente Atingida, estão previstas, dentre outras, ações de cadastramento físico das propriedades e elaboração de uma pesquisa sócio-econômica, cuja finalidade principal será a caracterização das propriedades, das famílias, dos trabalhadores e da população de um modo geral, na Área de influência Direta do AHE Itapebi, com vistas a subsidiar a elaboração do projeto de remanejamento e de compensação, conforme as expectativas da população, do empreendedor e das demais instituições envolvidas.

A realização do cadastro físico e da pesquisa sócio-econômica, possibilitará a averiguação da existência, na Área de Influência Direta do AHE Itapebi, de famílias locatárias dos imóveis, residentes sob condições de cessão e empréstimo, ou outras condições que venham a ser reveladas com a realização dos estudos. Estes, permitirão uma avaliação de cada caso em particular, bem como da importância relativa do número de famílias nestas condições. Após sua identificação, serão realizadas reuniões entre as famílias e os representantes jurídicos do empreendedor. Serão apresentados esclarecimentos gerais sobre o empreendimento, suas etapas de construção, os prazos para o efetivo enchimento do reservatório, e para a desocupação do imóvel. Deverão ser ouvidas as reivindicações da comunidade, suas expectativas, os casos particulares, sendo analisados, no caso das famílias inquilinas, os contratos de locação e as cláusulas legais relativas a sua interrupção e suspensão. Para as famílias residentes sob outras condições, também serão considerados, dentre outros elementos, as condições sócio-econômicas, seus níveis de renda, os padrões de vida, a situação de saúde das famílias, os termos (formais ou não) e os motivos que fundamentaram o estabelecimento e a permanência das famílias nestes imóveis, sob as condições de empréstimo ou cessão.

A proposta de mitigação dos impactos decorrentes da formação do reservatório da AHE Itapebi, também nestes casos, insere-se no Programa de Remanejamento e Monitoramento da População Diretamente Atingida, que objetivará a substituição do imóvel afetado por outro, em local a ser definido conjuntamente com a comunidade e a prefeitura municipal de Salto da Divisa.

Assim sendo, será proposto ao proprietário do imóvel e a família residente (locatária ou sob condições de empréstimo/cessão, dentre outras), a construção de uma nova unidade habitacional, de modo que seja mantida a mesma relação anteriormente estabelecida.

As alternativas de compensação deverão ser discutidas com o poder público municipal, de modo a incorporar e compatibilizar possíveis demandas adicionais às políticas habitacionais do município. Os estudos de cadastro e avaliação sócio-econômica, a serem desenvolvidos na etapa de Projeto Básico Ambiental, indicarão o número preciso de famílias segundo sua condição de residência e ocupação do imóvel, relacionando-o as características do setor de habitação do município. Será identificado o número de famílias cujas condições de habitação não poderão ser restabelecidas através do remanejamento das residências, caso não ocorra um acordo entre os interessados, e, de acordo com a representatividade deste fato, será estudado em conjunto com a prefeitura de Salto da Divisa, alternativas habitacionais, preferencialmente, inseridas em projetos públicos de maior alcance para a cidade.

**4.2.2.3** *Apresentar medida para restabelecimento de acesso/ligação dos moradores residentes nos bairros Saudade e Barro Preto, que será interrompido pelo braço do reservatório.*

A medida para o restabelecimento de acesso/ligação dos moradores está inserida nas propostas de mitigação e compensação das interferências com a cidade de Salto da Divisa, apresentadas no item 1.

**4.2.2.4** *Apresentar os mecanismos pretendidos pela empresa para evitar o processo especulativo na área urbana atingida da cidade de Salto da Divisa e para controlar o surgimento de novas construções na área, justificando-se as bases legais dessa coibição. Deverá ser informado e justificando também o prazo a partir do qual a empresa pretende exercer esse controle.*

Em geral, os processos especulativos estão associados as incertezas originadas pela falta de informações sobre as propostas para a região, e quais as características do empreendimento em estudo. Neste processo, a variação dos preços das terras, dos imóveis e de alguns serviços, é um reflexo, dentre outros, do crescimento destas incertezas. Naturalmente, a presença do empreendedor, ao representar um potencial comprador de terras e benfeitorias, pode possibilitar a elevação das pressões sobre a demanda destes bens, o que poderia resultar na elevação de seus preços.

Assim sendo, a consideração sobre a possibilidade de equacionamento dos processos de especulação deve sempre levar em conta suas dificuldades inerentes, especialmente ligadas a sua identificação e ao seu controle efetivo.

Em relação ao controle do surgimento de novas construções na área, este deverá ser feito a partir da conclusão do cadastro físico das propriedades na Área de Influência Direta do AHE Itapebi. É importante esclarecer que, com o fim das concessões públicas em 1995 e a abertura ao setor privado para novas obras de geração, o DENAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, atualmente ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica concedeu a EPB, através da portaria nº 248 de 27/06/95 e prorrogada através da portaria nº 228 de 26/05/97, o direito de executar estudos de Viabilidade para o empreendimento em questão. No entanto, as ações de cadastro físico das propriedades e benfeitorias, estão subordinadas as etapas de Projeto Básico e Executivo. Tais etapas, porém, serão definidas a partir da efetuação da Licitação para a construção do AHE. Desta forma, a execução do cadastro físico, bem como as atividades correlatas, deverão ocorrer após a licitação para a construção do empreendimento, em data ainda não definida pela ANEEL. Assim sendo, a concessão para a construção do AHE Itapebi ainda é pertencente ao poder público, representado pela ANEEL, até que seja realizada a licitação para sua construção.

No entanto, a EPB, em prosseguimento aos estudos de viabilidade do empreendimento, já iniciou os contatos com a ANEEL, bem como com os órgãos ambientais competentes, de acordo com o processo de licenciamento ambiental, objetivando o equacionamento das questões ambientais de acordo com a atual fase de desenvolvimento do projeto.

Diante destas considerações, serão desenvolvidas:

- articulação junto ao poder público em esfera federal, através da ANEEL e em esfera estadual e municipal, especialmente através da prefeitura municipal de Salto da Divisa, no sentido de controlar novas ocupações na área;
- priorização para a elaboração do cadastro físico das propriedades tão logo seja efetuada a licitação pela ANEEL (antigo DNAEE), para a construção do empreendimento.
- ações de comunicação social junto a sociedade, esclarecendo as dúvidas sobre o empreendimento e o futuro das populações envolvidas, permitindo que parte das especulações que por ventura venham a surgir devido a informações desencontradas sejam controladas e suprimidas;
- reuniões com os representantes da comunidade, também para apresentar o empreendimento e receber suas reivindicações, de forma a possibilitar que os interlocutores da sociedade local estejam munidos de informações concretas sobre o empreendimento. Este procedimento pode evitar a formação de um ambiente propício ao surgimento de movimentos especulativos oportunistas;

**4.2.2.5 Apresentar análise de avaliação de possibilidade de desenvolvimento de focos de vetores de doenças no remanso do reservatório, na área contígua à área urbana e medidas de controle específicas para mitigação dos problemas potenciais identificados.**

De acordo com estudos realizados nesta etapa, os principais locais suscetíveis ao desenvolvimento um ambiente propício a formação de criadouro de vetores em função da formação do reservatório, na área próxima a cidade de Salto da Divisa, concentram-se nas proximidades do córrego Lava-Pés e do córrego do Tombo, ambos na margem direita do rio Jequitinhonha, no interior da cidade, em cruzamento com a Av. Beira Rio.

As medidas relacionadas a mitigação destas alterações estão incorporadas no contexto das propostas de urbanização do trecho da cidade que faz parte da Área de Influência Direta do AHE Itapebi, descritas no item 1.



#### **4.2.2.6** *Restruturação do sub-programa de remanejamento da população diretamente afetada na cidade de Salto da Divisa, segundo resultados trabalhados na pior hipótese - dos efeitos do empreendimento sobre níveis d'água subterrâneos e superficiais;*

Apresentação de medidas capazes de solucionar ou de permitir o convívio desses impactos em áreas ocupadas ou de expansão urbana daquela cidade. Tais observações justificam-se tendo vista a promoção de condições ambientalmente saudáveis para a população residente na cidade de Salto da Divisa que será direta e indiretamente afetada com a implantação do AHE Itapebi;

Dar início ao Programa de Comunicação Social, objetivando o repasse de informações oficiais acerca do empreendimento, o esclarecimento de dúvidas e contatos diretos com a população local, em especial, junto aos bairros Saudade e Barro Preto, através das respectivas associações de moradores e da associação comunitária. Apresentar os resultados / atividades desenvolvidas nessa fase.

Em relação as duas primeiras questões listados acima, o item 1 procurou apresentar uma proposta para o tratamento das interferências na cidade de Salto da Divisa a de modo integrado, as quais estarão incorporadas ao Sub-Programa. As novas residências que porventura sejam afetadas em função da implementação das medidas de saneamento e de urbanização/paisagismo, estarão, igualmente, incorporadas ao Sub-programa, e serão participantes do projeto de remanejamento das famílias afetadas.

As atividades de comunicação social foram iniciadas informalmente, desde o início de 1996, quando foram realizados entrevistas com as prefeituras municipais com o intuito de subsidiar os primeiros trabalhos de diagnóstico ambiental. Neste momento, foram apresentadas as principais características do projeto, sua fase de estudos, as mudanças mais prováveis de ocorrência, dentre outros elementos. Com a elaboração do EIA - Estudo de Impacto Ambiental, novas entrevistas foram realizadas, embora sem ainda terem sido realizadas dentro de uma estratégia diretamente voltada a ações de comunicação social.

Em função das características inerentes ao atual processo de implantação de empreendimentos hidrelétricos, cuja definição de seu empreendedor é dependente dos resultados de licitações a serem realizadas pela ANEEL (antigo DNAEE), a implementação da maior parte das ações de comunicação ambiental dependem também de definições ligadas ao próprio processo de licitatório dos empreendimentos. Atualmente estão sendo realizados diversos contatos com a ANEEL no sentido de viabilizar as propostas de inserção desta instituição em projetos voltados a atuação nas áreas de comunicação social e de observação das áreas a serem afetadas, no sentido de evitar movimentos especulatórios (como discutido no item anterior) enquanto não são definidos os empreendedores e agentes que poderão dispor da concessão para a construção do AHE Itapebi.

## 5. RESPOSTAS ÀS QUESTÕES LEVANTADAS EM EXPOSIÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO REALIZADA EM SALTO DA DIVISA

1 - Por ser Salto da Divisa, o município que será mais diretamente afetado em termos de aumento de doenças ligadas às águas da represa e considerando as precárias condições de saneamento, e mesmo de atendimento médico à população, que ações concretas, o empreendedor pretende tomar para evitar a degradação do estado de saúde do povo do município, inclusive da área rural, que tem nas águas do rio sua única fonte de abastecimento? Qual a garantia de que a estrutura de saúde existente será adequadamente reequipada para atender à nova demanda?

**Resposta:**

A figura 1 em anexo, mostra em linhas gerais os compromissos para assegurar a viabilidade ambiental da UHE de Itapebi no que se tange aos impactos identificados nas zonas rural e urbana do município de Salto da Divisa, e que são resumidas a seguir:

- reurbanização da avenida Beira - Rio e seus contornos, com a criação inclusive de áreas de lazer;
- relocação de toda população urbana e rural atingida, garantindo a essas pessoas moradias em situação igual ou superior a que elas hoje desfrutam, mesmo aqueles não proprietários;
- adequação da infra-estrutura urbana, drenagem, águas e esgotos desta região marginal da cidade de Salto da Divisa atingida, inclusive canalização do córrego Lava-pés;
- construção de um interceptor de esgotos na região da Av. Beira-Rio de forma a evitar definitivamente o esgoto a céu aberto, hoje existente na cidade;
- ligação do interceptor e construção da lagoa de estabilização para tratamento dos esgotos de parte da cidade atingida evitando situações inadequadas de saúde pública.

Relativamente à zona rural às águas do rio Jequitinhonha na região não sofrerão piora em sua qualidade devido à criação do reservatório, já que o tempo de residência da água mesmo, é bastante reduzido. Haverá uma vantagem para a população rural que é a maior proximidade da água.

No que tange a estrutura de saúde, o empreendedor tem compromisso de dar soluções adequadas à mão de obra e não sobrecarregar a existente em Salto da Divisa, além disto, a distância da obra a montante dificultaria o atendimento da demanda através deste município.

**2 - Quais as ações de caráter preventivo e educativo que serão desenvolvidas pelo empreendedor para evitar a ocorrência de doenças possíveis de acontecer ou se agravar com a construção da barragem?**

**Resposta:**

No EIA - Estudo de Impacto Ambiental, foram propostos a implementação de Programas Ambientais - de Saúde Pública e de Comunicação Social, sendo um dos seus objetivos a mitigação dos possíveis impactos adversos decorrentes da implantação do AHE Itapebi.

Em relação as ações de caráter preventivo e educativo, o Programa de Saúde Pública propõe:

### Assistência à Saúde da População das Áreas de Influência

Esta etapa do Programa de Saúde Pública pretende contribuir para melhoria do quadro sanitário existente e auxiliar no controle e reversão da expansão de doenças endêmicas e outros agravos a saúde, como os acidentes com animais peçonhentos, assim como minimizar a introdução de endemias inexistentes na região. Deverá obedecer a seguinte sistemática:

- uso das informações fornecidas pela Vigilância Epidemiológica e Ambiental;
- gestões junto a FIOCRUZ e ao SUS para necessário reforço da infra-estrutura ambulatorial/hospitalar existente nos municípios afetados pelas obras, buscando seu reequipamento e treinamento de pessoal, e disponibilidade dos demais insumos necessários ao desempenho de suas funções diagnósticas, curativas e preventivas (imunizações);
- gestões junto à Fundação Nacional de Saúde - FNS para retomada e ampliação das ações de controle e eventual erradicação de vetores e hospedeiros de endemias;
- gestões junto aos Institutos Vital Brasil e Butantã para assegurar o fornecimento de soro anti-ofídico, escorpiónico ou aracnídico. Como o ciclo de produção dos soros é demorado, as providências serão tomadas com antecedência em relação ao desmatamento e ao enchimento do reservatório. Os soros deverão estar disponíveis em todas as sedes municipais em local conhecido e de fácil acesso, armazenados adequadamente e em quantidade suficiente.

### Campanha de Informação, Orientação e Divulgação (Educativa/Preventiva)

Essa campanha deverá informar e esclarecer a população afetada sobre noções básicas da prevenção, tanto para endemias quanto para os acidentes com animais peçonhentos. Para essa finalidade, deverão ser utilizados recursos da mídia, assim como os de áudio.

Para divulgação da campanha deverão ser aproveitadas todas as ocasiões e locais de aglomeração humana, como festas municipais ou religiosas, exposições, feiras e escolas, dentre outros.

**3 - Como será feita a adequação da atual estrutura da assistência à saúde para atender ao aumento da demanda provocada não só pelos trabalhadores da obra, mas pela própria população, que estará sujeita a novos riscos de contágio provocado pela vinda de pessoas de outras regiões e por alterações no meio ambiente?**

**Resposta:**

O Aproveitamento Hidrelétrico será construído no município de Itapebi, próximo a ilha Marau, no rio Jequitinhonha. As obras principais irão gerar cerca de 2.200 empregos diretos, sendo que, o canteiro de obras, que abrigará os trabalhadores ligados a construção da usina, também estará localizado no município de Itapebi. Desta forma, Itapebi concentrará todo o contingente de trabalhadores ligados as obras.

As obras de engenharia civil, assim como outros diversos empreendimentos, estão sujeitas a observância de leis específicas sobre a medicina do trabalho e a manutenção de condições sanitárias e ambientais satisfatórias, de modo a não provocar agravos na saúde do trabalhador e, indiretamente, das populações próximas as obras. Tais regras estão previstas na Consolidação das Leis do Trabalho, através de Normas Regulamentadoras, que prevêem, dentre outras ações, a instalação de ambulatórios médicos nos canteiros das obras, de modo a sobrecarregar minimamente a infra-estrutura próxima ao empreendimento, e a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais. Estas Normas serão implementadas, conforme previsto em lei.

**4 - O município tem hoje parte significativa de seus esgotos captados por Rede Coletora e utiliza-se de córregos e do próprio rio para o seu escoamento, sem que isto traga prejuízo à qualidade das águas do rio (RIMA). Com a construção da barragem, este escoamento será impossível, o que pode trazer consequências terríveis para toda a população. Que solução será adotada pelo empreendedor, para possibilitar um adequado tratamento e escoamento dos esgotos da cidade e das habitações rurais?**

**Resposta:**

O município começou um esforço de construção de rede de esgoto e o compromisso do empreendimento em garantir o completo saneamento da área atingida já expresso na questão 18.

Relativamente ao exposto no RIMA, descreveu-se que, hoje, a qualidade da água do rio Jequitinhonha já está bem comprometida pela parcela em Minas Gerais da bacia e que proporcionalmente a cidade contribui com uma parcela muito pequena. No entanto, a solução proposta pelos estudos do empreendimento e que está listada no item 18, já referido, atende esta questão.

Estas questões já foram abordadas nas perguntas 18, 19 e 20.

**5 - Existem hoje em Salto da Divisa, várias famílias que tiram seu sustento da extração de areia e pedras à margem do Jequitinhonha, de forma artesanal e que podem ter suas áreas de exploração atingidas pelo reservatório. Um programa de Capacitação e Treinamento destes trabalhadores com apoio à compra de equipamentos que aumentem a produtividade, desenvolvido pelo empreendedor, possibilitaria o fornecimento de parte destes materiais (areia, brita e pedra) para as obras da barragem, pelo menos àquelas a serem feitas no município. O que está sendo previsto neste sentido?**

**Resposta:**

Relativamente à extração de pedra, existem alternativas de pedreiras próximas que terão seu acesso e condições melhoradas para fornecer uma alternativa viável às pessoas que vivem desta atividade.

No que tange à extração de areia, a criação do reservatório não trará condições desfavoráveis, já que a diminuição da velocidade do escoamento tomará a exploração deste mineral, mais fácil e abundante.

As obras previstas no município por razões de economicidade ao barramento, utilizarão estas jazidas de material (menor distância de transporte).

**6 - Com a implantação da barragem haverá a inundação de 390 ha na área mais nobre do município (margens do Rio). Como compensação à comunidade, solicita-se que a empresa adquira uma área equivalente, próxima a sede do município, que deverá ser**

dotada de equipamento de irrigação e assistência técnica para exploração agrícola por cooperativa a ser formada por moradores do município, com prioridade para aqueles que foram diretamente atingidos pelo empreendimento. O empreendedor deverá colaborar na formação da cooperativa.

**Resposta:**

Como expresso nos estudos, a exploração hidro-agrícola não é inviabilizada pelo reservatório, podendo trazer inclusive algumas vantagens, como menor distância de transportes de água. No entanto, gostaríamos de ressaltar que a aptidão agrícola destas terras não justificaria o emprego da irrigação. Além disto, as áreas atingidas são grandes propriedades com uso de pecuária extensiva.

Nos estudos relativos as questões ambientais, a participação da comunidade, muitas vezes, apresentam-se como um desafio a todos os atores envolvidos em processos similares de licenciamento ambiental. A experiência do setor elétrico, bem como de outros setores da sociedade, tem revelado a importância da participação e interação das comunidades locais diretamente envolvidas com os empreendimentos propostos, e são crescentes os resultados positivos desta participação. Assim sendo, todas as reivindicações, propostas e anseios da comunidade serão consideradas e integradas no processo de implantação do AHE Itapebi.

As sugestões da comunidade serão, portanto, avaliadas, considerando-se, todos os aspectos técnicos, econômicos, financeiros, sociais, políticos e ambientais pertinentes a sua possibilidade de implementação efetiva.

**7 - Como será feita a divulgação dos resultados do Programa de Monitoramento liminológico e da Qualidade da Água para as comunidades envolvidas?**

**Resposta:**

A divulgação dos resultados deverá ser feita dentro do Programa de Comunicação Ambiental, já previsto no EIA / RIMA.

**8 - Quais as medidas a serem adotadas pelo empreendedor para o enriquecimento da comunidade de peixes no reservatório, a fim de proporcionar fonte de renda aos pescadores que atualmente dependem desta atividade?**

**Resposta:**

Dentre os objetivos propostos no Programa de Conservação da Ictiofauna, um deles procura analisar a viabilidade da realização de futuras introduções de espécies no reservatório de Itapebi, quando vier a ser formado. Este Programa, ao contrário dos que são geralmente elaborados em empreendimentos deste tipo, apresenta um enfoque muito mais econômico-social do que ecológico. Entretanto, a introdução de uma biomassa de uma determinada espécie, mesmo que autóctone da bacia, seguramente irá provocar um desequilíbrio na estrutura da comunidade local, podendo vir a gerar conseqüências negativas ao ecossistema. Desta forma, torna-se fundamental adquirir um profundo conhecimento da atual estrutura da comunidade de peixes dos setores a montante e jusante de Salto da Divisa e acompanhar o seu processo de modificação durante as fases de construção e operação do empreendimento, para então tomar as medidas necessárias no que se refere à manutenção e, até mesmo, à melhoria da produtividade pesqueira, bem como da qualidade do pescado, respeitando, entretanto, o equilíbrio trófico local.

Dentro desta linha de abordagem, deve-se considerar também, como medidas benéficas para a melhoria da produtividade pesqueira no interior do futuro reservatório, atividades que serão realizadas em outros Programas e que indiretamente repercutirão positivamente sobre a diversidade biológica local, oferecendo um número maior de microambientes ao futuro reservatório. Essas atividades são, dentre outras, a revegetação ciliar nas margens do reservatório, no contexto do Programa de Limpeza da Bacia, a manutenção do maior número possível de árvores mortas afogadas e que servirão como abrigo e local de reprodução para diversos animais aquáticos, e o monitoramento da qualidade da água.

**9 - Ao contrário do que foi relatado no RIMA, existem em nosso município muitas famílias que dependem da pesca para a sua sobrevivência. Durante as fases de enchimento e operação do reservatório haverá, com certeza, grande interferência nesta atividade. Como será feita a indenização destas famílias? Quais as medidas a serem adotadas para o restabelecimento e enriquecimento da pesca no reservatório? Os pescadores vão receber treinamento e recursos para exercer suas atividades nas novas condições, uma vez que as espécies de peixe e portanto as técnicas de pesca devem mudar totalmente?**

**Resposta:**

Paralelamente ao monitoramento da ictiofauna que, a partir do conhecimento do quadro atual das comunidades ictílicas locais e dos impactos advindos do empreendimento, irá estabelecer procedimentos para a manutenção da atividade pesqueira durante e após a implantação do empreendimento, será realizada, no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna, uma avaliação do grau de relação dos pescadores locais com a atividade afim. Para tanto será,

inicialmente, realizado um cadastro dessas pessoas, levantando informações, tais como: quais e quantas espécies de peixes são mais capturadas, como é feita a sua comercialização, em que tipo de ambientes elas são pescadas e quais são as técnicas de captura mais utilizadas.

Reconhecendo os diferentes níveis de relacionamento com a pesca, medidas específicas para cada situação serão implementadas, procurando garantir, desta forma, a manutenção ou, até mesmo, se possível, a melhoria do atual nível de renda das famílias afetadas.

**10 - Qual o tratamento a ser dado à área do reservatório que fica na área urbana? Esta área terá infra-estrutura para ser utilizada pela população em atividade de lazer e educação ambiental?**

**Resposta:**

O tratamento dado à área urbana já pré expresso no item 18, isto é, reurbanizações e áreas de lazer para a comunidade, evitando a ocupação desordenada desta área indenizada pelo empreendedor.

A proposta para a reurbanização do trecho afetado para a cidade de Salto da Divisa, que foi apresentada a comunidade, em reunião realizada na cidade, no dia 8 de julho de 1997, irá contemplar áreas de lazer, e áreas que também poderão ser utilizadas para atividades de educação ambiental.

**11 - Qual o benefício para o município em termos da disponibilidade de energia com a construção da barragem? Quais os critérios de distribuição entre os municípios atingidos?**

**Resposta:**

O benefício em termos de disponibilidades de energia deve ser entendido a nível regional. Este empreendimento possibilitará uma maior disponibilidade e garantia de atendimento em toda esta região. Inclusive há uma previsão futura de interligação dos sistemas elétricos de distribuição Sul-Sudeste com o Nordeste através de uma subestação em Itapebi.

No que tange as tarifas, quem as regula atualmente é o governo federal, que é quem decide toda a política tarifária do setor.



**12 - Qual o valor estimado de recursos que serão repassados ao município com a operação da usina? Quais critérios de distribuição entre os municípios atingidos?**

**Resposta:**

A Constituição de 1988, título III, capítulo II, artigo 20, parágrafo primeiro, garante a participação de estados, municípios e órgãos da administração direta da União (como o DNAEE) nos resultados da exploração dos recursos hídricos para geração de energia elétrica, ou compensação financeira.

A lei nº 7.990 de 28 de dezembro de 1989, instituiu o percentual de 6% sobre o valor da energia produzida a ser pago aos estados e municípios cujas instalações ou as áreas suprimidas pela formação do reservatório se localizassem em seus territórios.. Esta lei estabeleceu a competência do DNAEE em fixar, mensalmente, uma tarifa atualizada de referência, para efeito de aplicação das compensações financeiras, de modo a uniformizar os valores para toda a hidroeletricidade produzida no país.

A distribuição dos recursos (6% advindos da geração de energia elétrica) foi fixada pela lei nº 8.001 de 13 de março de 1990, que estabeleceu a disposição mensal da seguinte forma:

45%	aos Estados
45%	aos Municípios
8%	ao DNAEE - Dep. Nacional de Águas e Energia Elétrica
2%	ao Ministério da Ciência e da Tecnologia

**13 - Como será feita a priorização à contratação de serviços e mão de obra local, em especial para as atividades a serem desenvolvidas em nosso município? Qual a quantidade e qualificação de pessoal a ser contratado?**

**Resposta**

Como foi apresentado no item 6, a proximidade de materiais e de mão-de-obra são elementos de grande relevância na logística de empreendimentos de construção civil. No caso das obras previstas para a reurbanização do trecho da Av. Beira Rio na cidade de Salto da Divisa, os materiais disponíveis, bem como os trabalhadores capacitados a desenvolverem atividades necessárias a estas obras serão recrutados, preferencialmente, na própria cidade. Em relação a quantidade e qualificação da mão-de-obra, estas serão definidas nas etapas subsequentes do empreendimento.

**14 - Estão presentes neste trecho do rio várias espécies de camarões, com destaque para o pitu, de grande valor econômico, e peixes nobres como o Robalo. O que será feito para a preservação desta espécie? Haverá escada de peixes na barragem?**

**Resposta:**

Com a implantação do empreendimento, a ocorrência da maioria dessas espécies se limitará ao trecho a jusante da barragem, sendo eliminadas da parte do rio onde vier a ser formado o reservatório, uma vez que dependem do ambiente marinho no seu ciclo reprodutivo. Portanto, a pesca de robalos e pitu, atualmente realizada na região, sem dúvida alguma ficará comprometida no setor a montante do empreendimento. Por outro lado, deve-se considerar que, a partir da modificação hidrodinâmica no futuro reservatório, alterações na estrutura das comunidades ictiicas também deverão ocorrer. Na análise dessas mudanças, deverá ser verificada a proliferação de determinadas espécies, melhor adaptadas às novas condições, e que poderão substituir, dependendo do tipo delas, aquelas que forem eliminadas em função do empreendimento nesse setor de montante.

Com relação à viabilidade de funcionamento de escadas de peixes, duas constatações principais concorrem para a conclusão de que a implantação dessas estruturas não se justifica. São elas: a elevada altura da barragem e o conseqüente desnível a vencer, que, segundo estudos já realizados no Brasil, reduzem em muito a probabilidade de sucesso de transposição pelos peixes, que pode ser nula ou muito seletiva, e as estratégias reprodutivas da grande maioria das espécies da bacia do rio Jequitinhonha que não desenvolvem migrações significativas em seu ciclo reprodutivo. Deve-se considerar também que há hoje uma segmentação das comunidades de peixes, imposta pelas quedas existentes nas proximidades de Salto da Divisa, segmentação essa que será deslocada mais para jusante, caracterizando a pontualidade do impacto. Sob esse prisma, considera-se, em princípio, que não haverá importantes conseqüências tanto a montante do reservatório quanto a jusante da barragem, ficando alterada, basicamente, somente a área do próprio reservatório.

**15 - O Programa de monitoramento e Conservação da Comunidade de Peixes prevê apenas "analisar a viabilidade da realização de futuras introduções de espécies no reservatório de Itapebi", o que não atende aos anseios da comunidade, especialmente dos pescadores, que podem ter sua fonte de sustento destruída. Para evitar isso a comunidade indaga e reivindica a criação de uma Estação de Piscicultura e Áreas para Criação de Peixes em cativeiro, implantada pelo empreendedor e operada pelos próprios pescadores após serem devidamente treinados.**

**Resposta:**

A operação de uma estação de piscicultura com espécies tropicais sulamericanas é, normalmente, complexa e onerosa, exigindo, na maioria das vezes, mão-de-obra especializada. Por outro lado, têm-se conhecimento de diversas estações e postos de piscicultura sob responsabilidade de prefeituras municipais que foram abandonadas por problemas relacionados a dificuldades de manutenção, uma vez que a implantação de um sistema de produção em massa depende de investimentos elevados e garantias de retorno.

A estratégia a ser tomada para o empreendimento, caso seja necessária a produção em cativeiro de espécies autóctones ou alóctones para o posterior repovoamento do reservatório de Itapebi, será a utilização de estações já em operação como por exemplos as de propriedade da CODEVASF, CEMIG e FURNAS que poderão fazer convênios com a EPB para a produção das espécies de peixes necessária para o empreendimento.

**16 - Por que foi definida a remoção de apenas 50% da vegetação na área a ser inundada. Está garantida a qualidade da água com esta providência? O que pode ocorrer e quais as soluções?**

**Resposta:**

Independente da retirada ou não da biomassa vegetal da área a ser inundada pelo reservatório de Itapebi, as características operacionais do empreendimento, o qual apresentará um tempo de residência da água no lago muito pequeno, além de operar a fio d'água, não provocando, portanto, deplecionamentos em seu nível d'água, garantirão uma boa qualidade de suas águas. A necessidade de remoção de biomassa vegetal, portanto, poderá ocorrer apenas em áreas pontuais, mais remansosas, e que poderão apresentar problemas de eutrofização. A determinação dessas áreas se dará com o uso de modelos matemáticos que simularão as condições da qualidade da água a partir de diferentes cenários de degradação da biomassa. Por outro lado, experiências realizadas em outros reservatórios do Brasil demonstraram que a manutenção do maior número possível de árvores mortas afogadas são muito úteis para a comunidade aquática, servindo como abrigo e local de reprodução para diversos animais. Desta forma, a indicação da retirada de 50% da vegetação na área do reservatório no EIA diz respeito a uma quantidade máxima a ser eliminada, tendo em vista a intenção da manutenção do maior número possível de árvores a serem inundadas.

## **17 - Como e quando serão feitas as indenizações das áreas rurais?**

### **Resposta:**

As indenizações serão feitas após a realização do cadastro físico de cada propriedade. Neste cadastro serão registradas todas as informações da propriedade, as áreas cultivadas, com pastagens, as benfeitorias existentes, dentre outros dados, especialmente na área passível de ser afetada pelo empreendimento. Será também realizada uma pesquisa sócio-econômica em todas as propriedades e famílias afetadas, de modo a traçar um perfil social da população atingida, e considerá-lo, ao longo do processo de negociação e indenização. Para a realização do cadastro, a população receberá informações sobre seu início, prazo estimado para sua conclusão, técnicos envolvidos, materiais utilizados, medições que serão efetuadas, dentre outras informações.

Após a realização do cadastro, serão realizadas avaliações técnicas de acordo com as normas e leis brasileiras, especialmente as normas da ABNT. Será feita uma pesquisa de mercado regional, para subsidiar a definição dos valores a serem negociados.

Os proprietários serão visitados, sendo marcadas reuniões para as discussões sobre as formas, valores e datas para a efetuação das indenizações.

## **18 - Existem ao longo do trecho do rio, que será represado, uma série de portos e pontos de travessia de pessoas, materiais e principalmente gado, fundamentais para a economia da região. Qual a medida compensatória proposta para evitar prejuízos aos produtores da região? Haverá instalação de balsas nestes pontos?**

### **Resposta:**

Todos os locais de travessia serão identificados e avaliados, de modo a detectar qual o grau de interferência que o empreendimento efetivamente poderá gerar. Serão estudadas, igualmente, medidas para a manutenção do tráfego identificado sob as mesmas condições anteriores ao empreendimento. A comunidade será consultada sobre quais as soluções mais adequadas, que serão, no momento oportuno, implementadas.

## **19 - A Associação Comunitária do Bairro Saudade, região atingida, exige participar de todas as etapas do remanejamento, desde a escolha local, definição dos padrões das novas moradias, até o remanejamento final, juntamente com a Prefeitura Municipal. Desde já, podemos contar com esta ação de cidadania?**

## **Resposta:**

O Subprograma de Remanejamento da População Diretamente Atingida na Cidade de Salto da Divisa que estará em discussão junto a FEAM e a sociedade de um modo geral, já apresenta os elementos que garantem a participação da comunidade, conforme apresentado no EIA e relacionado a seguir:

### **c. Etapas de Desenvolvimento do Subprograma de Remanejamento da População Diretamente Atingida na Cidade de Salto da Divisa**

As etapas para a realização do remanejamento da população da área urbana atingida em Salto da Divisa, ora propostas, dividem-se em 6 grupos principais:

- 1- Identificação física e jurídica das propriedades e caracterização sócio-econômica de seus moradores;
- 2- Formulação da proposta de projeto de engenharia;
- 3- Viabilização sócio-política da proposta do projeto de remanejamento;
- 4- Adequações à proposta e elaboração do projeto a ser efetivamente executado;
- 5- Execução do projeto de remanejamento;
- 6- Monitoramento da população remanejada.

### **Descrição das etapas:**

#### **1 - Identificação**

Nesta etapa serão feitos, inicialmente, cadastros físicos das propriedades, descrevendo:

- sua localização;
- condições do imóvel, se próprio, alugado, cedido, dentre outros;
- nome do chefe da família e número de moradores;
- sua área total e construída;
- o número de cômodos, o padrão construtivo, as características das instalações sanitárias;
- condições do imóvel, se próprio, alugado, cedido, dentre outros

Cada propriedade possuirá um cadastro individualizado, que conterà uma planta de situação e fotos das instalações.

Imediatamente após a execução do cadastro físico, deverá ser realizada uma pesquisa jurídica para a determinação das condições legais de ocupação, especialmente para a localização da documentação de posse dos imóveis. Paralelamente, será realizada uma pesquisa sócio-econômica, que deverá investigar:

- as características gerais da população moradora: sexo, idade, condição familiar, grau de escolarização, local de nascimento, última procedência (quando não naturais do município), tempo de moradia no local;
- as características econômicas: a atividade principal, a renda média familiar, o local de trabalho, atividades anteriores a atual; os bens de consumo disponíveis;
- as características sociais: as aspirações, as expectativas sobre o empreendimento, o grau de associativismo, a participação em entidades representativas, as condições de acesso aos serviços de educação e saúde;

Estas pesquisas poderão fornecer um perfil da população atingida subsidiando o processo global de planejamento e de viabilização das propostas. O cadastramento da população permitirá ainda o controle da ocupação das áreas afetadas, de modo que deverão ser controladas e evitadas novas ocupações, especialmente as de caráter especulatório.

## 2 - Formulação da Proposta de Projeto de Engenharia

O projeto de engenharia deverá ser elaborado estabelecendo-se os materiais a serem utilizados, a disposição dos lotes, a forma de construção das novas residências, sua constituição física e arquitetônica, e os detalhes sobre disposição sanitária e abastecimento de água, energia e condições de acesso. Deverão ser apresentadas plantas de localização e disposição geral, bem como plantas individualizadas para cada propriedade destinada as famílias remanejadas.

Nesta fase deverão ser travados os entendimentos específicos com a prefeitura de Salto da Divisa, especialmente para a determinação do local que receberá a população relocada. As sociedade deverá participar do processo, através de representantes e entidades de reconhecido respaldo entre a população. Desta forma, o projeto de engenharia deverá ser realizado paralelamente a etapa de viabilização sócio-política.

## 3 - Viabilização Sócio-Política da Proposta do Projeto de Remanejamento

A participação da comunidade, mais do que uma preocupação social e política, é um elemento estratégico para o sucesso das propostas de remanejamento, e de modo geral, da maior parte das ações planejadas decorrentes do empreendimento.

A preocupação com a viabilização sócio-política das propostas deverá estar presente desde o início do processo de remanejamento, mas será mais intensa através da participação efetiva na elaboração das propostas. Naturalmente, o engajamento da população será proporcional ao seu próprio interesse, as informações repassadas pelo empreendedor e a disposição dos órgãos ambientais competentes.

A escolha do local para as novas residências, deverá ser negociada com o poder público municipal, a população a ser remanejada e a se tomar vizinha dos novos moradores, de acordo com as características da área. Isso poderá evitar possíveis conflitos de interesses, e irá contribuir para o estabelecimento de uma nova harmonia social.

Em momento oportuno, deverão ser submetidos à população interessada e a prefeitura de Salto da Divisa, relatórios simplificados e com informações suficientes para uma avaliação a respeito do projeto de remanejamento.

#### 4- Adequações à proposta e elaboração do projeto a ser efetivamente executado;

Os resultados das negociações e do processo de viabilização sócio-política poderão ser incorporados ao projeto de remanejamento, compatibilizando-se, na medida do possível, os muitos interesses envolvidos. Isto deverá ocorrer de modo eficiente, evitando-se grandes atrasos e impasses ao andamento das questões mais relevantes.

#### 5- Execução do projeto de remanejamento;

Após os procedimentos estabelecidos do projeto, deverá, enfim, ser realizado o remanejamento da população.

#### 6- Monitoramento da População Remanejada.

Durante e após o remanejamento da população da área urbana de Salto da Divisa, serão monitorados o comportamento geral da população e os novos fatos que poderão ocorrer. Deverá ser realizada, após um período específico e de modo sistematizado, uma pesquisa de acompanhamento da população, averiguando-se sua permanência e condições de vida. Estes dados irão contribuir para o planejamento municipal integrado às novas condições

decorrentes do empreendimento, bem como poderá revelar a extensão dos seus efeitos e a introdução de outras tendências independentes ao empreendimento e ao remanejamento propriamente dito.

#### d. Instituições Envolvidas

Este subprograma deverá ser desenvolvido pelo empreendedor, com a participação da Prefeitura de Salto da Divisa, da comunidade local e dos órgãos ambientais competentes, em especial a FEAM.

**20 - Qual o nível máximo do reservatório e seus limites no município? Como ficará a situação do rio e afluentes em época de cheia e após a construção da barragem?**

#### **Resposta:**

O nível máximo normal do reservatório será a cota 110,0 m admitindo-se sobrelevações máxima de até 1,5 m na passagem de cheias.

Os limites da área atingida neste nível na cidade estão apresentadas na figura 2 anexa.

**21 Com a construção da barragem haverá a perda do principal ponto turístico do município que são as Cachoeiras do Tombo da Fumaça. O que será proposto pelo empreendedor como compensação por esta perda irreversível, especialmente no momento em que está sendo pavimentada a rodovia que liga o município à BR-101, com perspectiva de aumento no turismo? A construção de uma ponte interligando as rodovias BR-275 e BR-120, estimularia o turismo na região e poderá compensar a perda deste patrimônio turístico, histórico e cultural, o qual por razões históricas até o próprio município, leva o seu nome (salto=cachoeira=tombo).**

#### **Resposta:**

São inegáveis os valores e a importância associada as quedas do Jequitinhonha nas proximidades da cidade de Salto da Divisa. Atualmente a reduzida infra-estrutura de hospedagem e de serviços, bem como a praticamente inexistência de circulação de turistas na cidade, tem limitado a expansão da importância econômica do turismo para o município. A proximidade a Porto Seguro pode ter significado uma dispersão das atrações locais a favor do litoral sul da Bahia, relativamente próximo.

As propostas de reurbanização da cidade, ao contemplar áreas de recreação, objetivam, também, tornar mais próximos a comunidade local as possibilidades de lazer, apreciação da



nova beleza cênica que fará parte da cidade, bem como proporcionar um novo marco para a cidade, valorizando sua proximidade ao rio Jequitinhonha.

A ligação das estradas pela balsa não será prejudicada pelo reservatório, será até beneficiada, quando no período de cheias a velocidade de escoamento será reduzida tornando a travessia mais fácil e segura.

No entanto a construção de ponte poderá ser negociada entre o empreendedor e o governo dos estados.

## **22 - Como será feita a reconstituição das matas ciliares do reservatório?**

### **Resposta:**

No processo de reconstituição (reabilitação) ciliar, é importante considerar duas situações importantes na sua implementação. A primeira relaciona-se com a importância da revegetação ciliar visando a recomposição dos fenômenos característicos das florestas e o aumento da oferta de nichos ecológicos para a fauna. Há de se observar que o processo de revegetação ciliar local, em diversos casos, pouco contribuirá no auxílio da reestruturação de tal processo, uma vez que, pelo uso intenso de suas terras e a conseqüente inexistência de remanescentes florestais próximos à faixa de preservação, a implantação de faixa isolada, independentemente das variações possíveis de sua largura, não apresentará uma capacidade-suporte satisfatória para abrigar uma comunidade faunística diversificada, não possuindo significativa representatividade ecológica.

Por outro lado, no caso da segunda situação, a faixa irá provocar uma série de conflitos sociais, tais como a perda de benfeitorias rurais e de produção agrícola.

Portanto, as técnicas e os procedimentos a serem empregados na reconstituição (reabilitação) das margens do reservatório de Itapebi, deverão ser individualizados para cada área, respeitando-se suas características específicas, tais como relevo, fertilidade do solo, disponibilidade hídrica, etc..

Como se pôde notar, a implementação da faixa de preservação deverá passar antes por um processo de zoneamento o qual propõe compatibilizar os conflitos de uso com as medidas de proteção das margens dos reservatórios, contra o aporte de sedimentos, etc., e, principalmente, potencializar a ligação de fragmentos florestais atualmente isolados, aumentando desta forma a área florestada contígua em toda a região afetada pelo empreendimento, o que ecologicamente é bem mais representativo do que a existência de uma faixa contínua desconectada desses remanescentes.

Basicamente, o zoneamento irá procurar identificar, em função de aspectos físicos, biológicos e socio-econômicos, a largura tecnicamente mais indicada para a implantação da faixa de proteção, a qual, irá variar conforme as condições existentes locais, alcançando um total de 3.539 ha. Como produto final, portanto, se terá uma faixa de proteção não homogênea, com 30, 50 ou 100 metros, mas sim bastante sinuosa, variando as suas dimensões em função dos condicionantes técnicos.

A revegetação da faixa será realizada utilizando-se espécies arbóreas características da região e considerando o papel de cada uma na sucessão ecológica (pioneiras, secundárias, secundárias tardias e clímax). A combinação de espécies de diferentes grupos sucessionais obedece ao modelo de recomposição de florestas através da sucessão ecológica, que vem sendo utilizado com sucesso em vários empreendimentos dessa natureza em outros estados do país.

A revegetação em si deverá contemplar as seguintes operações:

- alinhamento e marcação de covas;
- coveamento manual;
- adubação na cova;
- distribuição das mudas;
- plantio;
- irrigação;
- replantio;
- capina seletiva manual;
- adubação localizada em cobertura; e
- controle da infestação por pragas.

O desenvolvimento deste Subprograma deverá contar com a implantação de um pequeno viveiro de espera que receberá mudas de produtores externos e deverá estar constituído com um conjunto de instalações, utensílios e técnicas próprias para a manutenção das espécies em boas condições até o momento de seu plantio definitivo.

**23 - Como será feito o controle de processos erosivos às margens do reservatório e seus afluentes?**

**Resposta:**

O controle de processos erosivos às margens do reservatório e seus afluentes está contemplado nos programas ambientais, com a Recuperação das Margens e da Vegetação Ciliar.

**24 - Por se tratar de atividade de médio prazo, deverá ser dada prioridade à contratação de mão de obra, serviços e insumos locais nas atividades de Programação das Margens do Reservatório e Recuperação de Áreas Degradadas, desde a produção de mudas até a manutenção das áreas de proteção ambiental?**

**Resposta:**

Como já exposto em toda a obra nos programas ambientais será dada prioridade a contratação de mão de obra local, inclusive por razões de economicidade.

**25 - Como será feita a compensação ou indenização às pessoas que terão as suas condições de vida inviabilizadas pelo empreendimento nas áreas rural e urbana, inclusive as que não são proprietárias das terras e benfeitorias afetadas? Como serão definidas, garantidas as alternativas para geração de renda para estas pessoas, para que não haja prejuízo à coletividade? Já foi feito o cadastramento de todas as pessoas que serão direta ou indiretamente atingidas?**

**Resposta:**

O cadastramento da população direta ou indiretamente afetada pelo empreendimento só deverá ser realizado na etapa de Projeto Básico, estando os estudos atualmente na etapa de Viabilidade.

Em relação a compensação da população, as propostas são relacionadas no item 13 deste documento.

**26 - Os moradores das ruas atingidas em Salto da Divisa, estão organizados em duas Associações de moradores que desenvolve uma série de atividades de promoção social como: Cursos, Palestras, Treinamentos, Confecções de roupas, Artesanato, etc. de**

grande importância à comunidade. Essas atividades são realizadas no Salão Comunitário, construído pelos próprios moradores e ajuda de outras entidades, o qual não será atingido pelas águas, porém deverá ficar distante do local das novas residências. Está prevista a construção de um novo Salão Comunitário para atender às necessidades dessas pessoas?

**Resposta:**

A mudança da população afetada buscará atender as diversas solicitações da comunidade no intuito de integrá-la ao seu novo espaço. Assim sendo, conforme discutido no item 25, a construção de um novo Salão Comunitário também será contemplada considerando-se, igualmente, todos os aspectos técnicos, econômicos, financeiros, sociais, políticos e ambientais pertinentes a sua possibilidade de implementação efetiva.

**27 - Uma vez que o comportamento do lençol freático, após o enchimento da barragem não foi determinado de maneira precisa, as moradias, áreas e benfeitorias que venham a ser identificadas como suscetíveis de alteração pelo programa de monitoramento do nível piezométrico, deverão ter o mesmo tratamento das áreas afetadas pelo reservatório em termos de indenização e demais compensações?**

**Resposta:**

O lençol freático será monitorado na etapa de projeto básico ambiental. No entanto, as áreas atingidas já foram devidamente identificadas considerando inclusive as áreas que poderiam sofrer com a elevação do lençol freático.

**28 - O rio Jequitinhonha é com certeza o maior patrimônio natural da região, e de importância fundamental para a vida de todas as comunidades locais e não pode ter seu uso restrito à geração de energia. Quais as propostas da empresa para os seguintes usos do reservatório?**

- Irrigação
- Pesca
- Lazer
- Transporte
- Abastecimento doméstico
- Turismo

**Resposta:**

O estudo do empreendimento contemplou os diversos usos da água: irrigação, pesca e lazer, transporte, abastecimento público, não sendo nenhuma delas prejudicada pelo mesmo.

**29 - A região a ser inundada na sede do Município é dotada de toda infra-estrutura básica. Como será feita a indenização ou compensação ao Município por essas benfeitorias que serão inundadas? (rede de água e esgoto, rede elétrica, calçamento, etc).**

**Resposta:**

Em resposta ao FAX do dia 05 de maio de 1997 da FEAM, foram apresentadas as propostas para a reurbanização da porção da cidade de Salto da Divisa a ser afetada pela formação do reservatório do AHE Itapebi, conforme discutido nos itens 3, 18, 19 e 20 deste documento.

**30 - Existem pessoas na área a ser atingida que vivem em terrenos ou casas de terceiros e que, a não ser pela construção da barragem, permaneceriam com esta situação garantida. Como será tratado o caso destas famílias pois elas ficarão desabrigadas já que o proprietário do terreno é que será indenizado?**

**Resposta:**

As medidas de compensação, conforme resposta apresentada a FEAM no documento relativo ao FAX do dia 05 de maio de 1997, são apresentadas a seguir.

No âmbito do Programa de Remanejamento e Monitoramento da População Diretamente Atingida, estão previstas, dentre outras, ações de cadastramento físico das propriedades e elaboração de uma pesquisa sócio-econômica, cuja finalidade principal será a caracterização das propriedades, das famílias, dos trabalhadores e da população de um modo geral, na Área de influência Direta do AHE Itapebi, com vistas a subsidiar a elaboração do projeto de remanejamento e de compensação, conforme as expectativas da população, do empreendedor e das demais instituições envolvidas.

A realização do cadastro físico e da pesquisa sócio-econômica, possibilitará a averiguação da existência, na Área de Influência Direta do AHE Itapebi, de famílias locatárias dos imóveis, residentes sob condições de cessão e empréstimo, ou outras condições que venham a ser reveladas com a realização dos estudos. Estes, permitirão uma avaliação de cada caso em particular, bem como da importância relativa do número de famílias nestas condições. Após

sua identificação, serão realizadas reuniões entre as famílias e os representantes jurídicos do empreendedor. Serão apresentados esclarecimentos gerais sobre o empreendimento, suas etapas de construção, os prazos para o efetivo enchimento do reservatório, e para a desocupação do imóvel. Deverão ser ouvidas as reivindicações da comunidade, suas expectativas, os casos particulares, sendo analisados, no caso das famílias inquilinas, os contratos de locação e as cláusulas legais relativas a sua interrupção e suspensão. Para as famílias residentes sob outras condições, também serão considerados, dentre outros elementos, as condições sócio-econômicas, seus níveis de renda, os padrão de vida, a situação de saúde das famílias, os termos (formais ou não) e os motivos que fundamentaram o estabelecimento e a permanência das famílias nestes imóveis, sob as condições de empréstimo ou cessão.

A proposta de mitigação dos impactos decorrentes da formação do reservatório da AHE Itapebi, também nestes casos, insere-se no Programa de Remanejamento e Monitoramento da População Diretamente Atingida, que objetivará a substituição do imóvel afetado por outro, em local a ser definido conjuntamente com a comunidade e a prefeitura municipal de Salto da Divisa.

Assim sendo, será proposto ao proprietário do imóvel e a família residente (locatária ou sob condições de empréstimo/cessão, dentre outras), a construção de uma nova unidade habitacional, de modo que seja mantida a mesma relação anteriormente estabelecida.

As alternativas de compensação deverão ser discutidas com o poder público municipal, de modo a incorporar e compatibiliza possíveis demandas adicionais às políticas habitacionais do município. Os estudos de cadastro e avaliação sócio-econômica, a serem desenvolvidos na etapa de Projeto Básico Ambiental, indicarão o número preciso de famílias segundo sua condição de residência e ocupação do imóvel, relacionando-o as características do setor de habitação do município. Será identificado o número de famílias cujas condições de habitação não poderão ser restabelecidas através do remanejamento das residências, caso não ocorra um acordo entre os interessados, e, de acordo com a representatividade deste fato, será estudado em conjunto com a prefeitura de Salto da Divisa, alternativas habitacionais, preferencialmente, inseridas em projetos públicos de maior alcance para a cidade.

**31 - Que alterações poderão ser causadas a montante e a jusante da barragem pela retenção de sedimentos e quais as soluções propostas?**

**Resposta:**

O reservatório possibilitará o acúmulo de parte dos sedimentos transportados pelo rio, no entanto, devido ao arranjo das estruturas e a operação do reservatório, a maior parte dos sedimentos passará para jusante.

Assim a jusante haverá uma redução da quantidade de sedimentos, e a montante serão criadas condições de sedimentação gerando áreas de acúmulo destes sedimentos, principalmente a jusante do salto onde a velocidade de escoamento ficará bastante reduzida.

**ANEXO Mapas da cidade de Salto da Divisa**

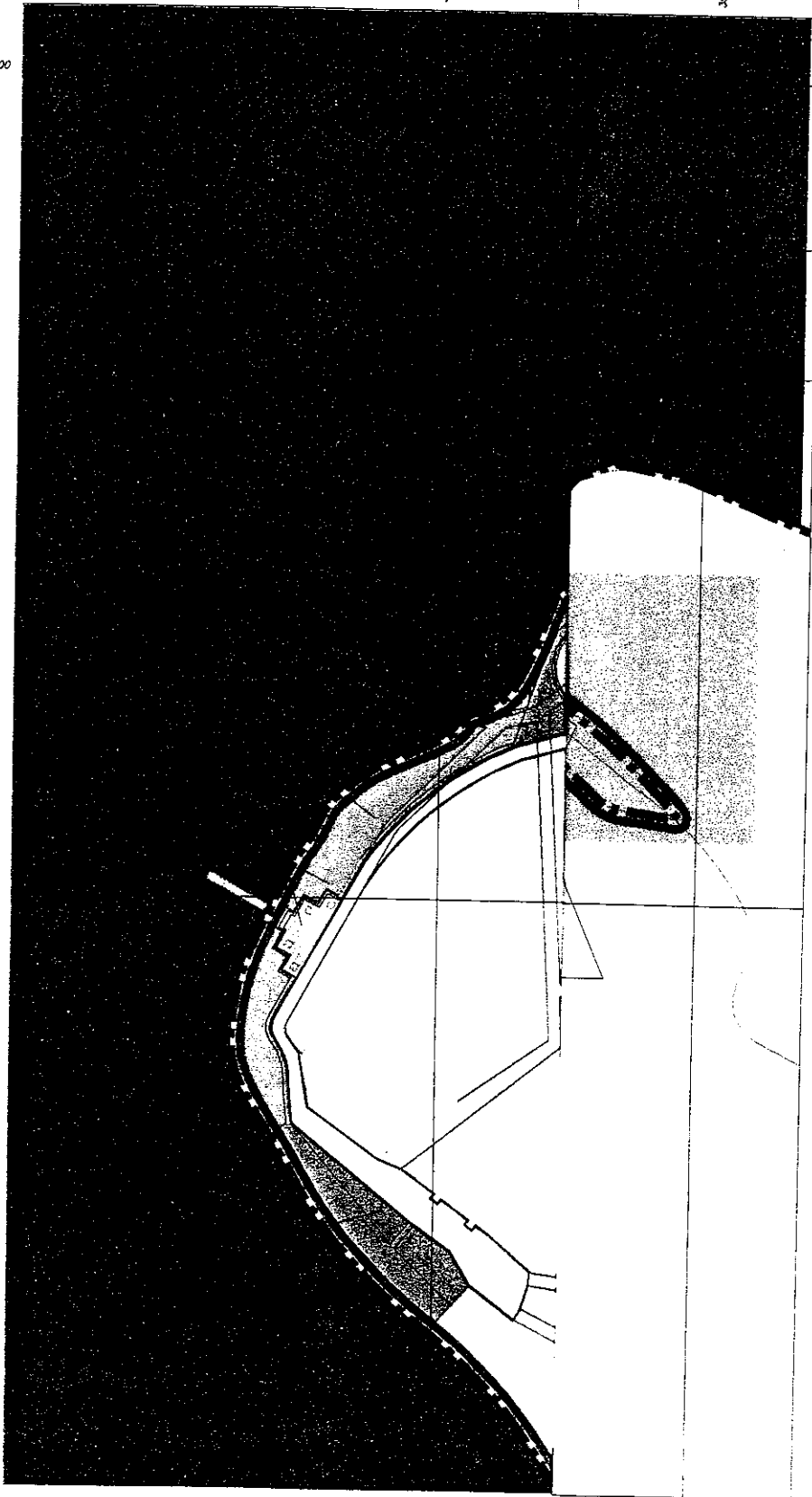


398.000

398.800

8.232.000

8.231.500

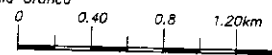


Legenda

- LIMITE RESERVATÓRIO
- TALUDE
- AVENIDA BEIRA MAR
- ▨ CALÇADÃO
- PRAÇAS
- ▩ ÁREA AJARDINADA

Referências

Escala Gráfica



ESCALA ORIGINAL 1:2.000

**ENGEVIX**

Desenho	Data
Projeto	Data
Aprovado	Data
Aprovado	Data



EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S.A.

Visto	Orgão	Data
Verificado	Orgão	Data
Aprovado	Orgão	Data
Aprovado	Orgão	Data

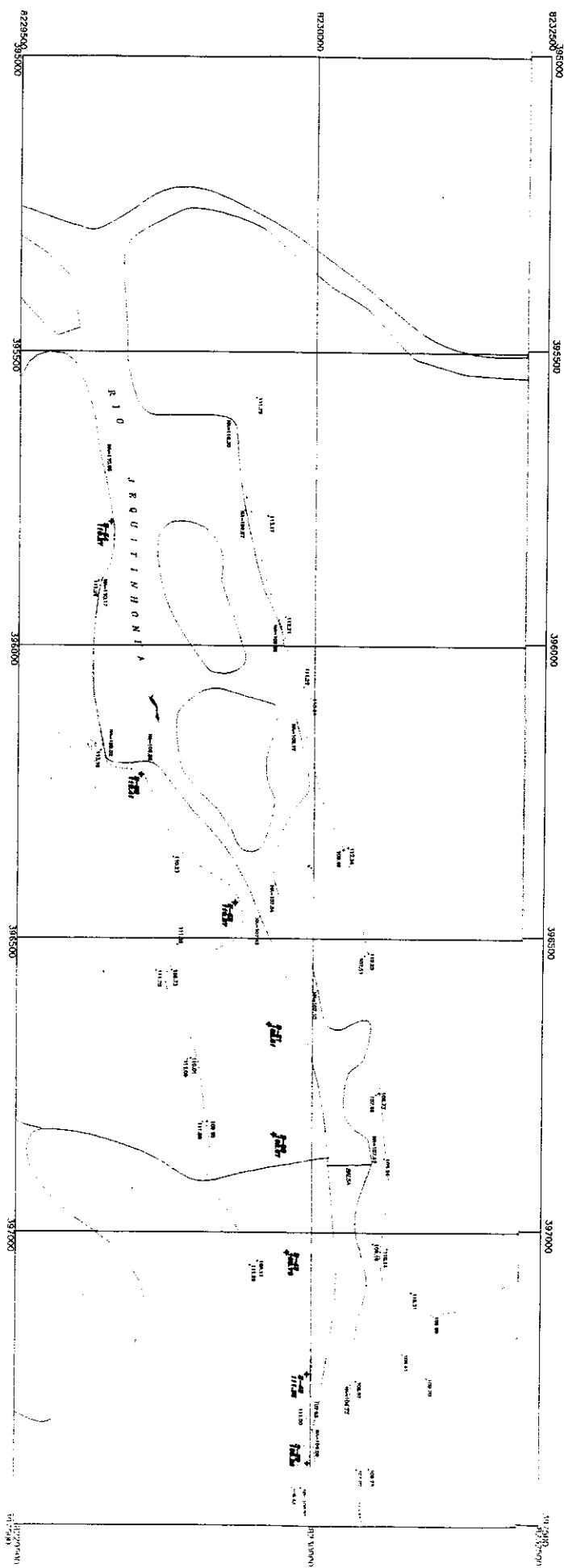
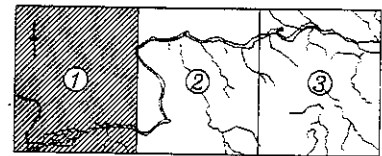
USINA HIDRELÉTRICA ITAPEBI

ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

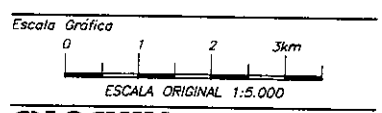
PROPOSTA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO DA ÁREA URBANA DE SALTO DA DIVISA

Auto	Revista
100-000	1
Substitui	Substituido
	Data de emissão
	10.11.77
Numero	TP-20E-420-008-A1
Codigo	



- Legenda**
- EDIFICAÇÕES
  - QUADRAS/PRAÇAS
  - RUAS E AVENIDAS
  - NÍVEL D'ÁGUA 110,0m

Referências



<b>ENGEVIX</b>	
Desenho	Data
Projeto	Data
Aprovado	Data
Aprovado	Data

<b>EPB EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S.A.</b>		
Visto	Órgão	Data
Verificado	Órgão	Data
Aprovado	Órgão	Data
Aprovado	Órgão	Data

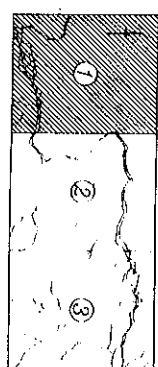
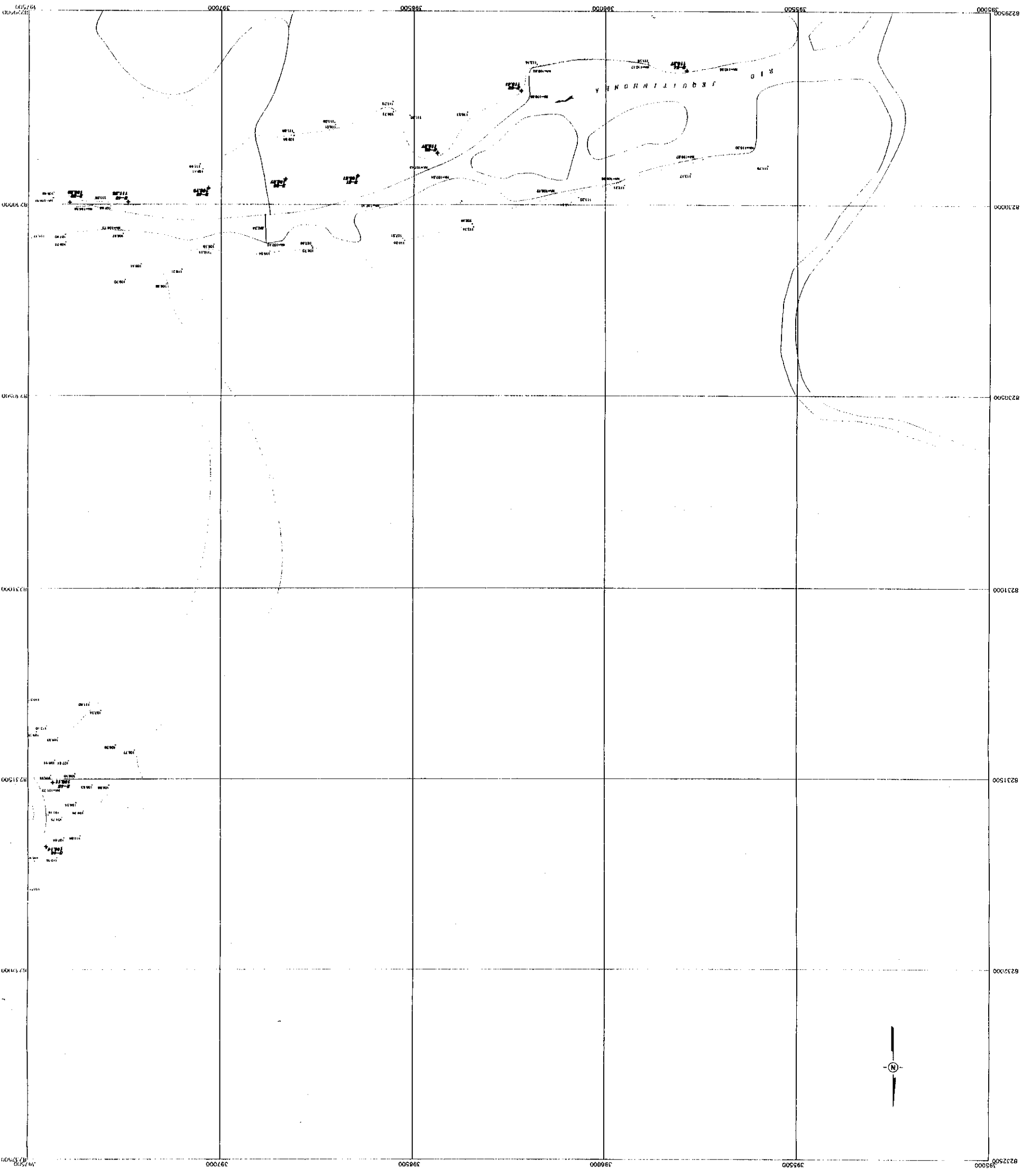
**USINA HIDRELÉTRICA ITAPEBI**

ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

LEVANTAMENTO DO NA 110,0 m  
NO MUNICÍPIO DE SALTO DA  
DIVISA - FL.1/1

Estado	INDICADA	Revisão	CA
Substituído	Substituído	Data de Emissão	JUL/97
Número	TP-2GE-A20-005-A1		
Órgão			



- Legenda**
- EDIFÍCIOS
  - QUADRAIS/PROJETOS
  - RUAS E AVENIDAS
  - NÍVEL D'ÁGUA 1:1,20

**Referências**

Escola Gráfica  
 0 2 Km  
 ESCALA GRÁFICA 1:5.000

**ENGEVIX**

Autorevisão	_____	Data	_____
Projeto	_____	Local	_____
Aprovação	_____	Local	_____
Aprovação	_____	Local	_____



**USINA HIDRELÉTRICA TAPÉRI**  
 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL  
 ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA  
 LEVANTAMENTO DO NA 110,0 m  
 NO MUNICÍPIO DE SALTO DA  
 DIVISA - F. 11

Autores	_____	Data	_____
Revisão	_____	Data	_____
Projeto	_____	Data	_____
Aprovação	_____	Data	_____
Aprovação	_____	Data	_____

